

Valorizar conhecimento dá bases à sociedade

ESTUDO

“**ERRADICAR** a pobreza deve ser prioridade da luta cívica e política. Um desafio ao Estado de direito porque o que está em jogo é a sua própria sobrevivência”, alegou Laborinho Lúcio, presidente do Conselho Geral da Universidade do Minho, durante a apresentação, em Braga, do relatório “A anatomia da crise”.

O antigo ministro da Justiça defendeu que “a dignidade humana deve ser fundamento principal da política”, apelando a uma cidadania

ativa que promova uma “ética da responsabilidade”. Isso passará pela organização da sociedade “com base na valorização do conhecimento”.

Carvalho da Silva, coordenador do Observatório Crises e Alternativas, lembrou que esta plataforma funciona há dois anos, tendo já elaborado nove barómetros e diversos cadernos. Segundo o estudo que estará disponível até ao final da semana, “as recentes alterações da legislação laboral resultaram na desconsideração da pessoa do trabalhador, promovendo a sua identificação com o escravo”.

PEDRO VILA-CHÃ